

Comunicado à Imprensa

Rating ‘brAA-’ da Companhia Brasileira de Distribuição reafirmado; perspectiva negativa, em linha com a do controlador

11 de março de 2020

Resumo da Ação de Rating

- Em 11 de março de 2020, a S&P Global Ratings reafirmou o rating de crédito de emissor ‘brAA-’ na Escala Nacional Brasil atribuído à Companhia Brasileira de Distribuição (CBD).
- Acreditamos que a aquisição do Almacenes Éxito S.A. (Éxito) aumenta a diversificação geográfica da CBD pela significativa presença na Colômbia, Uruguai e Argentina. A transação também gera novas oportunidades de crescimento com a abertura de novas lojas, principalmente na Colômbia, e a revitalização das lojas e formatos do Éxito.
- Apesar de a empresa ter atingido um pico de alavancagem ao final de 2019, esperamos que as métricas de crédito da empresa retornem para níveis alinhados com nosso cenário-base, com um índice de dívida sobre EBITDA entre 2x-3x em 2020-2022. Isso deve ser possibilitado pela forte geração de caixa, por sua vez sustentada pelo crescimento do segmento de atacado, combinado com iniciativas de otimização de portfólio e transformação digital.
- O rating da CBD permanece limitado pelo rating do seu controlador, o grupo varejista francês Casino Guichard-Perrachon S.A. (Casino) (B/Negativa/B).
- A perspectiva permanece negativa, em linha com aquela do rating do controlador, indicando que poderemos rebaixar o rating da CBD se realizarmos ação similar nos ratings do Casino.

Fundamento da Ação de Rating

Aquisição do Éxito traz diversificação geográfica e oportunidades de crescimento. Com a compra de aproximadamente 97% das ações do Éxito em 27 de novembro de 2019, a CBD expande sua diversificação geográfica para Colômbia, Uruguai e Argentina. Acreditamos que o Éxito focará a expansão do portfólio de lojas na Colômbia, que atualmente representa aproximadamente 76,6% de suas vendas, com ênfase no atacado através da marca SurtiMayorista e revitalizações de lojas, assim como foi feito no Brasil durante 2019, além de iniciativas digitais que devem trazer oportunidades de crescimento para a CBD como um todo. Apesar da significativa presença no Uruguai, com 45% de participação de mercado em 2019, e na Argentina, com 18% em 2019, acreditamos que o foco será em manter o portfólio atual nestes países sem um crescimento expressivo.

ANALISTA PRINCIPAL

Wendell Sacramoni, CFA
São Paulo
55 (11) 3039-4855
wendell.sacramoni
@spglobal.com

CONTATO ANALÍTICO ADICIONAL

Fabiana Gobbi
São Paulo
55 (11) 3039-9733
fabiana.gobbi
@spglobal.com

LÍDER DO COMITÊ DE RATING

Luciano Gremone
Buenos Aires
54 (11) 4891-2143
luciano.gremone
@spglobal.com

Atacado, otimização de portfólio e transformação digital continuam sendo temas-chave para 2020. Esperamos que a CBD continue focando a abertura de lojas de Assaí, seu formato de atacado, com 20 novas lojas mais 10 conversões de Extras Hyper por ano em 2020 e 2021. Apesar de esperarmos uma desaceleração no crescimento de vendas 'mesmas lojas' (SSS - *same store sales*) do Assaí devido à maturação das lojas, esperamos que o atacado continue sendo o motor de crescimento da empresa, com um aumento de receita líquida entre 23%-26% em 2020 e 2021. Além disso, esperamos que a CBD mantenha o foco em suas iniciativas de transformação digital através da omnicanalidade, desenvolvimento do seu e-commerce, que cresceu acima de 40% em 2019, e entregas através do James Delivery, entre outras iniciativas.

Métricas de crédito devem voltar a ficar em linha com o cenário-base. Apesar do pico de alavancagem no fim 2019 devido à aquisição do Éxito em novembro, acreditamos que essa métrica deve voltar para os padrões esperados de 2,0x-3,0x já em 2020, devido à forte geração de EBITDA da empresa. Também esperamos que a CBD apresente uma forte geração de caixa, suficiente para cobrir todas as suas obrigações e investimentos durante os próximos dois anos, resultando em métricas de geração de caixa livre (FOCF - *free operating cash flow*) sobre dívida entre 10%-15% e fluxo de caixa discricionário (DCF - *discretionary cash flow*) sobre dívida de 5%-10%.

Potenciais monetizações de ativos podem aumentar a liquidez e acelerar desalavancagem. Em 5 de março de 2020, a CBD anunciou a venda de 43 imóveis por R\$ 1,25 bilhão. Além disso a empresa também possui mais ativos para potencial monetização, como mais terrenos e edifícios avaliados em aproximadamente R\$ 2 bilhões (valor contábil). Acreditamos que estes recursos poderiam ser utilizados para acelerar seu processo de desalavancagem. Porém, um impacto no rating seria neutro, devido à atual limitação pelo rating do controlador, como detalhado a seguir.

Rating permanece limitado pelo rating do Casino. Em nossa visão, é pouco provável uma intervenção negativa do Casino na CBD a ponto de deteriorar a qualidade de crédito desta, dado o histórico de relacionamento das entidades nos últimos anos e do baixo nível de endividamento da CBD comparado ao da Casino. Porém, vemos o rating da CBD como muito próximo ao do Casino por este ser o controlador da CBD com a maioria no conselho de administração. Dessa forma, vemos o rating da CBD na equivalência na escala global como parcialmente isolado daquele do Casino, com a limitação de uma categoria para acima. Consequentemente, um novo rebaixamento dos ratings do Casino resultaria em ação similar no rating da CBD.

O impacto do COVID-19 ainda é incerto. Neste momento, o Brasil e a Colômbia ainda não foram materialmente impactados pela disseminação do COVID-19. Portanto, ainda é incerto como este afetará a economia e especialmente o setor de varejo desses países. Atualmente, estimamos um potencial impacto negativo de aproximadamente 0,3 pontos percentuais no crescimento real do PIB brasileiro em 2020, e continuaremos monitorando a evolução dos casos na região para analisar possíveis impactos na indústria de varejo e nas operações do CBD.

Perspectiva

A perspectiva negativa do rating da CBD espelha aquela dos ratings do Casino, indicando que rebaixaremos o rating da CBD se realizarmos ação similar nos ratings de seu controlador. A perspectiva negativa também indica que poderemos rebaixar o rating da CBD se, em nossa opinião, o grupo francês agir de forma que enfraqueça a qualidade de crédito de sua subsidiária brasileira. Isso poderá ocorrer diante de um aumento significativo na distribuição de dividendos ou no endividamento da CBD.

A perspectiva negativa do rating do Casino reflete as incertezas com relação as holdings do grupo, a fraca geração de fluxo de caixa notadamente na França, e o risco de execução associado aos seus planos de reestruturação e desalavancagem.

Cenário de elevação

Uma ação de rating positiva dependeria de ação similar no rating do Casino. O cenário de elevação do Casino incorpora a execução do plano de desalavancagem do grupo, considerando métricas de dívida sobre EBITDA em níveis sustentáveis abaixo de 4x, associado a uma melhora significativa de sua geração de fluxo de caixa na França.

Cenário de rebaixamento

Poderíamos rebaixar o rating de CDB caso rebaixássemos o rating do Casino, o que poderia ocorrer por conta de seu desempenho operacional e se sua rentabilidade ou liquidez se enfraquecessem, ou se o grupo encontrasse dificuldades para executar seu plano de venda de ativos, de tal forma que sua alavancagem continuasse elevada.

Descrição da Empresa

A CBD, também conhecida como Grupo Pão de Açúcar, foi fundada em 1948 em São Paulo e é atualmente um dos maiores varejistas do Brasil, com presença em 19 estados e no Distrito Federal. No final de 2019, a empresa possuía 881 lojas no Brasil (excluindo drogarias e postos de combustível) distribuídas em seus diversos segmentos e marcas. Desde novembro de 2019, a CBD passou a ser a acionista controladora do Êxito, que possui 537 lojas na Colômbia, 91 lojas no Uruguai e 25 lojas na Argentina. O Casino é atualmente o acionista controlador da CBD com 41% das ações e maioria no conselho administrativo.

Nosso Cenário de Caso-Base

- Brasil: crescimento real do PIB de 2,0% em 2020, 2,2% em 2021 e 2,5% em 2022; taxa de inflação de 3,3% em 2020, 3,8% em 2021 e 3,9% em 2022; taxa de juros média de 4,50% em 2020, 4,81% em 2021 e 5,3% em 2022; taxa de câmbio de R\$ 4,11/US\$1.00 em 2020, R\$ 4,16/US\$1.00 em 2021 e R\$ 4,22/US\$1.00 em 2022.
- Colômbia: crescimento real do PIB de 3,2% em 2020, 3,3% em 2021 e 2022; taxa de inflação de 3,1% em 2020 e 3,0% em 2021 e 2022; taxa de juros média de 4,25% em 2020 e 5,00% em 2021 e 2022; taxa de câmbio de C\$3.375/US\$1.00 em 2020 e C\$3.400/US\$1.00 em 2021 e 2022.
- Aumento anual da receita líquida entre 40%-45% em 2020, 10%-12% em 2021 e 8%-10% em 2022, derivado da combinação de crescimento de área de novas lojas com o SSS e a aquisição das ações do Grupo Êxito.
- Abertura de aproximadamente 30 novas lojas Assaí por ano, incluindo conversões de Extra Hiper); SSS do Assaí entre 5%-6%, levemente acima da inflação.
- Abertura de 10 lojas Pão de Açúcar e entre 30-50 lojas de proximidade; SSS de Multivarejo em torno de 5%, considerando a estratégia promocional, conversão e reforma de lojas.
- Abertura de 7-8 lojas na operação do Êxito, divididas entre Colômbia e Uruguai; SSS entre 4,5%-5,0%.
- Contínua negociação com fornecedores para dar suporte às estratégias promocionais sem comprometer a rentabilidade da empresa.

- A maturação de lojas Assaí e a automação de processos também devem sustentar a margem.
- Menor consumo de capital de giro nos próximos anos, com maior eficiência em estoques e o aumento da participação do Assaí e Éxito no total de vendas, uma vez que esses segmentos têm uma dinâmica mais positiva de capital de giro.
- Investimentos anuais de cerca de R\$ 2,5 bilhões, direcionados à abertura e reforma de lojas, manutenção e tecnologia.
- Distribuição de dividendos de aproximadamente R\$ 200 milhões em 2020 e cerca de R\$ 350 milhões-R\$ 500 milhões em 2021 e 2022.
- Conclusão da venda de imóveis no valor de R\$ 1,25 bilhão anunciada em 7 de março de 2020.
- Emissão de debêntures de aproximadamente R\$ 2 bilhões realizada em janeiro de 2020.

Com base nessas premissas, chegamos às seguintes métricas de crédito médias para os próximos três anos:

- Margem EBITDA entre 6,4%-6,7%, comparada a 6,2% em 2019;
- Dívida sobre EBITDA de 2,0x-3,0x comparada a 4,8x em 2019, devido à conclusão da aquisição do Éxito em novembro (ou 3,4x *proforma*, incluindo os 12 meses da operação do Éxito em 2019);
- FOCF sobre dívida de 5%-10%, comparado a aproximadamente -10% em 2019.

Liquidez

Avaliamos a liquidez da CBD como adequada. Esperamos que as fontes de caixa excedam os usos em cerca de 1,5x nos próximos 12 meses, e que permaneçam positivas mesmo se o EBITDA declinar 15% em relação à nossa projeção. Além disso, acreditamos que a CBD possui um sólido relacionamento com bancos.

Por outro lado, não acreditamos que a empresa seja capaz de absorver eventos de alto impacto e baixa probabilidade sem refinar suas dívidas e, apesar de seu bom acesso ao mercado de capitais local, não acessa frequentemente os mercados internacionais de dívida. Nesse contexto, não teríamos evidências suficientes para uma avaliação de liquidez mais forte.

Principais fontes de liquidez:

- Posição de caixa de aproximadamente R\$ 8 bilhões em 31 de dezembro de 2019;
- Geração de caixa operacional projetada de cerca de R\$ 3,5 bilhões nos próximos 12 meses;
- Conclusão da venda de imóveis por R\$ 1,25 bilhão;
- Emissão de aproximadamente R\$ 2 bilhões em debêntures concluída em janeiro de 2020.

Principais usos de liquidez:

- Dívida de curto prazo de R\$ 3,6 bilhões em 31 de dezembro de 2019;
- Investimentos de cerca de R\$ 2,5 bilhões nos próximos 12 meses;
- Necessidades de capital de giro, incluindo necessidades sazonais, estimadas em torno de R\$ 1,1 bilhão nos próximos 12 meses;
- Distribuição de dividendos de cerca de R\$ 200 milhões nos próximos 12 meses;
- Pagamentos de impostos parcelados e financiamento por compra de ativos em torno de R\$ 372 milhões nos próximos 12 meses.

Cláusulas Contratuais Restritivas (*Covenants*)

Esperamos que a CBD mantenha uma folga significativa em seus *covenants*, que exigem a manutenção do índice de dívida líquida sobre EBITDA inferior ou igual a 3,25x, e que a dívida líquida não exceda o patrimônio líquido.

TABELA DE CLASSIFICAÇÃO DE RATINGS

COMPANHIA BRASILEIRA DE DISTRIBUIÇÃO

Ratings de Crédito de Emissor	
Escala Nacional Brasil	brAA-/Negativa/--
Risco de negócio	Satisfatório
Risco-país	Moderadamente alto
Risco da indústria	Intermediário
Posição competitiva	Satisfatória
Risco financeiro	Intermediário
Fluxo de caixa/Alavancagem	Intermediário
Modificadores	
Diversificação/Efeito-Portfólio	Neutro
Estrutura de capital	Neutra
Liquidez	Adequada
Política financeira	Neutra
Administração e governança corporativa	Regular
Análise de ratings comparáveis	Neutra

Certos termos utilizados neste relatório, particularmente certos adjetivos usados para expressar nossa visão sobre os fatores que são relevantes para os ratings, têm significados específicos que lhes são atribuídos em nossos Critérios e, por isso, devem ser lidos em conjunto com tais Critérios. Consulte os Critérios de Rating em www.standardandpoors.com.br para mais informações. Informações detalhadas estão disponíveis aos assinantes do RatingsDirect no site www.capitaliq.com. Todos os ratings afetados por esta ação de rating são disponibilizados no site público da S&P Global Ratings em www.standardandpoors.com. Utilize a caixa de pesquisa localizada na coluna à esquerda no site.

Critérios e Artigos Relacionados

Critérios

- [Critério Geral: Metodologia de rating de grupo](#), 1º de julho de 2019
- [Metodologia corporativa: Índices e ajustes](#), 1º de abril de 2019
- [Metodologia de ratings de crédito nas escalas nacionais e regionais](#), 25 de junho de 2018
- [Metodologia e Premissas: Descritores de Liquidez para Emissores Corporativos Globais](#), 16 de dezembro de 2014
- [Metodologia de Ratings Corporativos](#), 19 de novembro de 2013
- [Principais Fatores de Crédito Para a Indústria de Varejo e de Restaurantes](#), 19 de novembro de 2013
- [Metodologia: Risco da indústria](#), 19 de novembro de 2013
- [Critério Geral: Metodologia e Premissas de Avaliação do Risco-País](#), 19 de novembro de 2013
- [Metodologia: Fatores de créditos relativos à administração e governança para entidades corporativas e seguradoras](#), 13 de novembro de 2012
- [Uso de CreditWatch e Perspectivas](#), 14 de setembro de 2009

Artigo

- *Global Credit Conditions COVID-19's Darkening Shadow*, 3 de março de 2020

EMISSOR	DATA DE ATRIBUIÇÃO DO RATING INICIAL	DATA DA AÇÃO ANTERIOR DE RATING
COMPANHIA BRASILEIRA DE DISTRIBUIÇÃO		
<i>Ratings de Crédito de Emissor</i>		
Escala Nacional Brasil	21 de julho de 2009	23 de outubro de 2019

INFORMAÇÕES REGULATÓRIAS ADICIONAIS

Outros serviços fornecidos ao emissor

Não há outros serviços prestados a este emissor.

Atributos e limitações do rating de crédito

A S&P Global Ratings utiliza informações em suas análises de crédito provenientes de fontes consideradas confiáveis, incluindo aquelas fornecidas pelo emissor. A S&P Global Ratings não realiza auditorias ou quaisquer processos de *due diligence* ou de verificação independente da informação recebida do emissor ou de terceiros em conexão com seus processos de rating de crédito ou de monitoramento dos ratings atribuídos. A S&P Global Ratings não verifica a completude e a precisão das informações que recebe. A informação que nos é fornecida pode, de fato, conter imprecisões ou omissões que possam ser relevantes para a análise de crédito de rating.

Em conexão com a análise deste (s) rating (s) de crédito, a S&P Global Ratings acredita que há informação suficiente e de qualidade satisfatória de maneira a permitir-lhe ter uma opinião de rating de crédito. A atribuição de um rating de crédito para um emissor ou emissão pela S&P Global Ratings não deve ser vista como uma garantia da precisão, completude ou tempestividade da (i) informação na qual a S&P Global Ratings se baseou em conexão com o rating de crédito ou (ii) dos resultados que possam ser obtidos por meio da utilização do rating de crédito ou de informações relacionadas.

Fontes de informação

Para atribuição e monitoramento de seus ratings a S&P Global Ratings utiliza, de acordo com o tipo de emissor/emissão, informações recebidas dos emissores e/ou de seus agentes e conselheiros, inclusive, balanços financeiros auditados do Ano Fiscal, informações financeiras trimestrais, informações corporativas, prospectos e outros materiais oferecidos, informações históricas e projetadas recebidas durante as reuniões com a administração dos emissores, bem como os relatórios de análises dos aspectos econômico-financeiros (MD&A) e similares da entidade avaliada e/ou de sua matriz. Além disso, utilizamos informações de domínio público, incluindo informações publicadas pelos reguladores de valores mobiliários, do setor bancário, de seguros e ou outros reguladores, bolsas de valores, e outras fontes públicas, bem como de serviços de informações de mercado nacionais e internacionais.

Aviso de ratings ao emissor

O aviso da S&P Global Ratings para os emissores em relação ao rating atribuído é abordado na política "[Notificações ao Emissor \(incluindo Apelações\)](#)".

Frequência de revisão de atribuição de ratings

O monitoramento da S&P Global Ratings de seus ratings de crédito é abordado em:

- [Descrição Geral do Processo de Ratings de Crédito \(seção de Revisão de Ratings de Crédito\)](#)
- [Política de Monitoramento](#)

Conflitos de interesse potenciais da S&P Global Ratings

S&P Global Ratings

A S&P Global Ratings publica a lista de conflitos de interesse reais ou potenciais em “[Conflitos de Interesse — Instrução Nº 521/2012, Artigo 16 XII](#)” seção em www.standardandpoors.com.br.

Faixa limite de 5%

A S&P Global Ratings Brasil publica em seu Formulário de Referência apresentado em http://www.standardandpoors.com/pt_LA/web/guest/regulatory/disclosures o nome das entidades responsáveis por mais de 5% de suas receitas anuais.

As informações regulatórias (PCR, em sua sigla em inglês) da S&P Global Ratings são publicadas com referência a uma data específica, vigentes na data da última Ação de Rating de Crédito publicada. A S&P Global Ratings atualiza as informações regulatórias de um determinado Rating de Crédito a fim de incluir quaisquer mudanças em tais informações somente quando uma Ação de Rating de Crédito subsequente é publicada. Portanto, as informações regulatórias apresentadas neste relatório podem não refletir as mudanças que podem ocorrer durante o período posterior à publicação de tais informações regulatórias, mas que não estejam de outra forma associadas a uma Ação de Rating de Crédito.

Copyright © 2020 pela Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Nenhum conteúdo (incluindo-se ratings, análises e dados relativos a crédito, avaliações, modelos, software ou outras aplicações ou informações obtidas a partir destes) ou qualquer parte destas informações (Conteúdo) pode ser modificada, sofrer engenharia reversa, ser reproduzida ou distribuída de nenhuma forma, nem meio, nem armazenada em um banco de dados ou sistema de recuperação sem a prévia autorização por escrito da Standard & Poor's Financial Services LLC ou de suas afiliadas (coletivamente, S&P). O Conteúdo não deverá ser utilizado para nenhum propósito ilícito ou não autorizado. Nem a S&P, nem seus provedores externos, nem seus diretores, representantes, acionistas, empregados nem agentes (coletivamente, Partes da S&P) garantem a exatidão, completude, tempestividade ou disponibilidade do Conteúdo. As Partes da S&P não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões (por negligência ou não), independentemente da causa, pelos resultados obtidos mediante o uso de tal Conteúdo, ou pela segurança ou manutenção de quaisquer dados inseridos pelo usuário. O Conteúdo é oferecido "como ele é". AS PARTES DA S&P ISENTAM-SE DE QUALQUER E TODA GARANTIA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUSIVE, MAS NÃO LIMITADA A QUAISQUER GARANTIAS DE COMERCIALIZAÇÃO, OU ADEQUAÇÃO A UM PROPÓSITO OU USO ESPECÍFICO, LIBERDADE DE FALHAS, ERROS OU DEFEITOS DE SOFTWARE, QUE O FUNCIONAMENTO DO CONTEÚDO SEJA ININTERRUPTO OU QUE O CONTEÚDO OPERE COM QUALQUER CONFIGURAÇÃO DE SOFTWARE OU HARDWARE. Em nenhuma circunstância, deverão as Partes da S&P ser responsabilizadas por nenhuma parte, por quaisquer danos, custos, despesas, honorários advocatícios, ou perdas diretas, indiretas, incidentais, exemplares, compensatórias, punitivas, especiais ou consequentes (incluindo-se, sem limitação, perda de renda ou lucros e custos de oportunidade ou perdas causadas por negligência) com relação a qualquer uso do Conteúdo aqui contido, mesmo se alertadas sobre sua possibilidade.

Análises relacionadas a crédito e outras, incluindo ratings e as afirmações contidas no Conteúdo são declarações de opiniões na data em que foram expressas e não declarações de fatos. As opiniões da S&P, análises e decisões de reconhecimento de ratings (descritas abaixo) não são recomendações para comprar, reter ou vender quaisquer títulos ou tomar qualquer decisão de investimento e não abordam a adequação de quaisquer títulos. Após sua publicação, em qualquer maneira ou formato, a S&P não assume nenhuma obrigação de atualizar o Conteúdo. Não se deve depender do Conteúdo, e este não é um substituto das habilidades, julgamento e experiência do usuário, sua administração, funcionários, conselheiros e/ou clientes ao tomar qualquer decisão de investimento ou negócios. A S&P não atua como agente fiduciário nem como consultora de investimentos, exceto quando registrada como tal. Embora obtenha informações de fontes que considera confiáveis, a S&P não conduz auditoria nem assume qualquer responsabilidade de diligência devida (*due diligence*) ou de verificação independente de qualquer informação que receba. Publicações relacionadas a ratings de crédito podem ser divulgadas por diversos motivos que não dependem necessariamente de uma ação decorrente de um comitê de rating, incluindo-se, sem limitação, a publicação de uma atualização periódica de um rating de crédito e análises correlatas.

Até o ponto em que as autoridades reguladoras permitam a uma agência de rating reconhecer em uma jurisdição um rating atribuído em outra jurisdição para determinados fins regulatórios, a S&P reserva-se o direito de atribuir, retirar ou suspender tal reconhecimento a qualquer momento e a seu exclusivo critério. As Partes da S&P abdicam de qualquer obrigação decorrente da atribuição, retirada ou suspensão de um reconhecimento, bem como de qualquer responsabilidade por qualquer dano supostamente sofrido por conta disso.

A S&P mantém determinadas atividades de suas unidades de negócios separadas umas das outras a fim de preservar a independência e objetividade de suas respectivas atividades. Como resultado, certas unidades de negócios da S&P podem dispor de informações que não estão disponíveis às outras. A S&P estabeleceu políticas e procedimentos para manter a confidencialidade de determinadas informações que não são de conhecimento público recebidas no âmbito de cada processo analítico.

A S&P pode receber remuneração por seus ratings e certas análises, normalmente dos emissores ou subscritores dos títulos ou dos devedores. A S&P reserva-se o direito de divulgar seus pareceres e análises. A S&P disponibiliza suas análises e ratings públicos em seus sites na www.standardandpoors.com (gratuito), e www.ratingsdirect.com e www.globalcreditportal.com (por assinatura), e pode distribuí-los por outros meios, inclusive em suas próprias publicações ou por intermédio de terceiros redistribuidores. Informações adicionais sobre nossos honorários de rating estão disponíveis em www.standardandpoors.com/usratingsfees.

Austrália

Standard & Poor's (Austrália) Pty. Ltd. conta com uma licença de serviços financeiros número 337565 de acordo com o Corporations Act 2001. Os ratings de crédito da Standard & Poor's e pesquisas relacionadas não tem como objetivo e não podem ser distribuídas a nenhuma pessoa na Austrália que não seja um cliente pessoa jurídica (como definido no Capítulo 7 do Corporations Act).

